

Taxa de água do DF tem reajuste de 35%

15.FEV.1995

Sundaram

BRASÍLIA — O secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, convocou ontem o governo do Distrito Federal, do PT, a dar explicação sobre o aumento médio de 35,21% na taxa de água da capital federal. O reajuste, que entrou em vigor ontem, foi de 64% para quem consome mais de 100 mil litros d'água por mês. Enquadram-se nesse caso os proprietários de casas com piscinas.

O governo petista decidiu fazer um aumento escalonado, taxando com um aumento maior os que gastam mais por mês. Por isso, aqueles que consomem mensalmente apenas 15 mil litros de água não tiveram aumento de tarifa.

Este é o primeiro reajuste de uma tarifa pública desde julho do ano passado, quando foi lançado o Plano Real. O secretário de

Obras do Distrito Federal, Hermes de Paula, informou ao final da reunião com Dallari que não recuará no reajuste da taxa d'água. Dallari reconheceu que definir o valor dessa tarifa é uma prerrogativa do governo do DF, bem como de todos os municípios brasileiros.

☐ O ex-ministro e secretário da Agricultura de São Paulo, Antônio Cabrera, propôs a volta da indexação dos preços agrícolas, com a correção mensal pela TR. Ele disse que os agricultores não suportarão a defasagem de 28% dos preços (IPC-r acumulado desde julho) e pediu ao Ministério da Agricultura a manutenção da atividade com a valorização dos produtos, mediante o pagamento ao produtor da diferença entre preços de mercado e preços mínimos, o que custaria US\$ 500 milhões.